

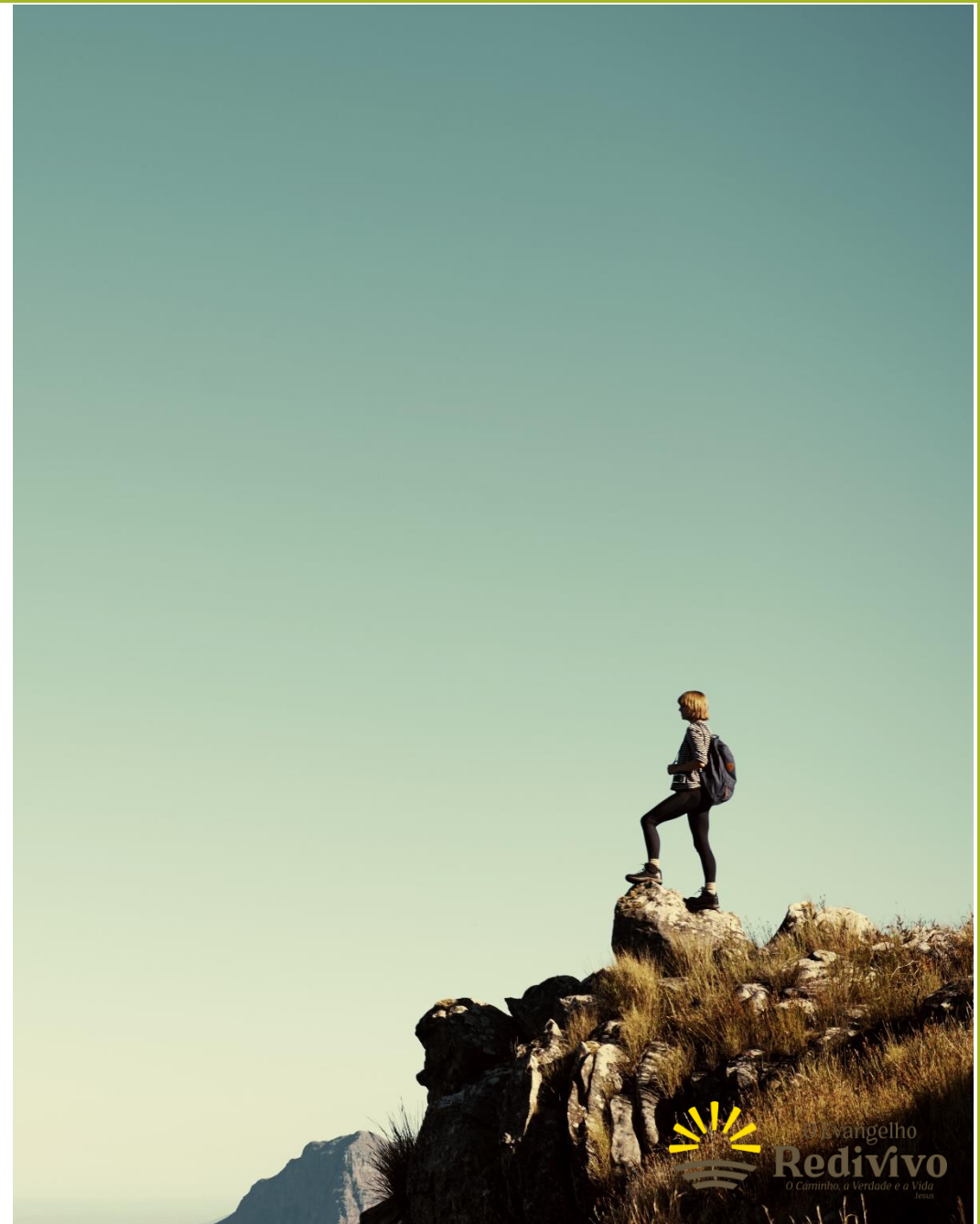


O SERMÃO DA MONTANHA

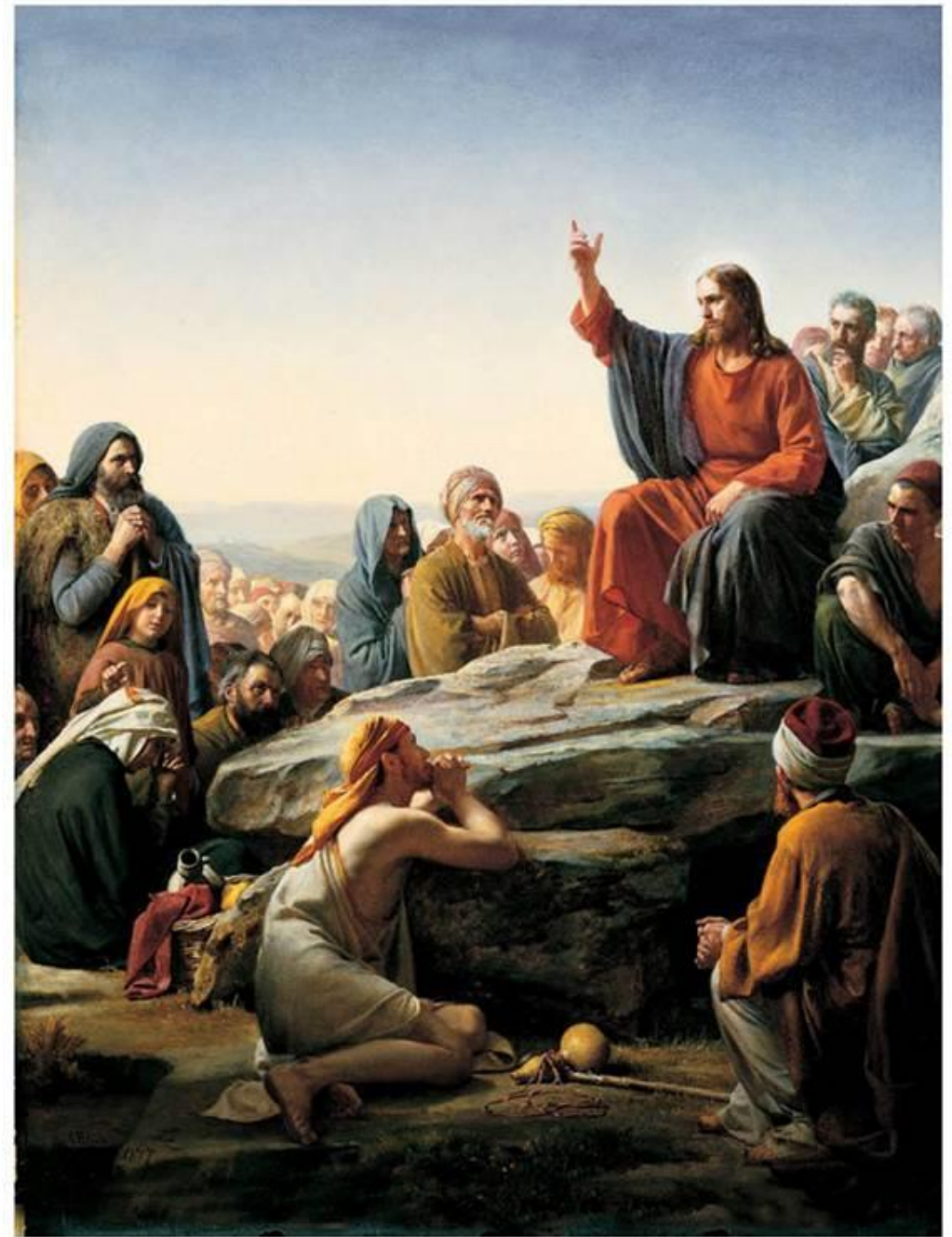
AS BEM-AVENTURANÇAS

Objetivo:

Visão panorâmica do *Sermão da Montanha* e das *Bem-Aventuranças*, sem entrar em maiores detalhes.



Qual o
sentido/significado
do Sermão do
Monte para você?



SERMÃO DA MONTANHA (MT 5, 6 e 7)

- ✓ O Sermão da Montanha ou do Monte recebe também outras denominações: *Primeiro grande discurso* e *Discurso: O sermão da montanha*
- ✓ Integra o texto de Mateus, que abrange três capítulos: o quinto, o sexto e o sétimo, os quais, por sua vez, estão subdivididos em quatro conjuntos de ideias.

1º
discurso

As bem-aventuranças

Mt 5: 1-12

2º
discurso

A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga

Mt 5: 17-48

3º
discurso

Instruções práticas para a conduta no Reino

Mt 6: 1-7,12

4º
discurso

Desafio para uma vida de dedicação

Mt 7: 13-29

SERMÃO DA MONTANHA

As circunstâncias da ocorrência do Sermão da Montanha indicam que Jesus escolheu um momento específico para proferi-lo. Não se refere a um acontecimento aleatório, mas, ao contrário, foi planejado com antecedência.

Percebe-se nos estudos anteriores que há uma sequência de ações planejadas pelo Senhor a fim de nos trazer a Boa-Nova:

1. primeiro, é batizado por João Batista;
2. segundo, se retira para a Galileia, após a notícia da prisão do Batista;
3. terceiro, escolhe os doze membros do seu colégio apostolar;
4. quarto, inicia a pregação nas sinagogas e a realização de curas;
5. quinto, sobe ao monte para proferir o discurso inaugural de sua mensagem, lançando as bases do Evangelho.

Primeiro discurso: as bem-aventuranças (Mt 5: 1-12)

Bem-aventurança “(grego, makarismós, “felicidades”) é expressão que envolve o conceito de felicidade plena, o que no Novo Testamento só é possível se o homem estiver em perfeito relacionamento com Deus.

Para os gregos:

Essa expressão referia-se a uma felicidade material, a uma vida sem sofrimento ou preocupações.

Para os judeus:

Acreditavam que ser bem-aventurado era uma recompensa pela obediência à lei.

Jesus deu um completo sentido à expressão associando a verdadeira felicidade a um relacionamento com Deus e à participação do homem no seu Reino.

Segundo discurso: a relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga (Mt 5: 17-48)

“A [...] mensagem de Jesus ‘cumpre’ a lei penetrando além da letra ...” Recorda preceitos da lei instituída por Moisés, destacando-se: o mandamento de não matar; o adultério como fruto de um coração nutrido de desejos impuros; o exercício da justiça no Reino vinculado ao da honestidade, que extrapola os juramentos; a inutilidade da lei de talião porque só alimenta o sentimento de vingança; por último, destaca o valor do amor.

Terceiro discurso: instruções práticas para a conduta no Reino (Mt 6: 1-7, 12)

Nessa parte do discurso, Jesus destaca 3 ordens de ideias:

1ª) ensina como deve ser a prática da esmola, da oração e do Jejum;

2ª) identifica a importância de eliminar a ansiedade, executando-se os preceitos da lei com confiança pura e singela;

3ª) destaca o valor de viver sob as asas do amor.

Quarto discurso: desafio para uma vida de dedicação(Mt 7: 13-29)

Aqui, Jesus apresenta os desafios de vivenciarmos a sua mensagem de amor, afirmando que o caminho da salvação é estreito; que a árvore que não produz bons frutos será arrancada e que o Reino está destinado àqueles que ouvem e praticam os ensinamentos do Evangelho.

O Sermão da Montanha revela, assim, um delineamento básico e bem estruturado dos ensinamentos de Jesus, uma síntese dos fundamentos do seu Evangelho, dirigida especialmente aos discípulos, estendido também a todos os indivíduos que desejam conhecer os ensinamentos da Lei de Amor.

As bem-aventuranças ainda permanecem desafiadoras, aguardando serem meditadas para que, vividas, conduzam da terra o homem, lutador e sofrido, na direção excelsa do "reino dos céus", que, no entanto, já tem início hoje, aqui e agora, no mundo transitório por onde se deambula.

Amélia Rodrigues